

BALADA DO MEU CORAÇÃO

Meu irmão, já fui à guerra.

Meu irmão, já regresssei.

Trouxe saudades da terra,

Não da guerra que deixei.

Trouxe fome de verdade,

Sede de paz e de bem,

Mai-la a ânsia de justiça.

Que qualquer peito contém.

Vim da guerra são e salvo.

Minha arma não matou.

Mas vi sangue que jorrou.

Vi um homem servir de alvo.

A outro homem que apontou.

Mas foi Deus quem nos criou.

COIMBRA 1965

JOSÉ VIGÁRIO SILVA